

eventualmente ocorram durante a execução dos serviços, inclusive princípios de incêndio, quedas de materiais ou acidentes com veículos, etc.

6.7.18. Não poderão ser usados na execução de serviços, ferramentas ou sistemas de quaisquer tipos que exijam carga explosiva.

6.7.19. Deverão ser protegidos:

- Os serviços adjacentes já realizados ou em execução;
- Os serviços a serem realizados, de acordo com a respectiva especificação;
- Áreas e obras vizinhas.

CLÁUSULA SÉTIMA - REGULAMENTAÇÃO

Para os projetos complementares citados na cláusula anterior, devem ser seguidas as Normas e determinações abaixo, nas suas últimas revisões em vigor:

- Normas e especificações constantes no Projeto Básico – Anexo 01, do Edital;
- Normas da ABNT;
- Prescrições e recomendações dos fabricantes;
- Normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT;
- Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- Códigos e posturas dos órgãos oficiais competentes que jurisdicionem a localidade onde será executada a obra referente a cada projeto;
- Manual de Obras Públicas - Edificações - Práticas da SEAP (*Secretaria de Estado da Administração e Patrimônio*) – Projeto, construção e manutenção.

CLÁUSULA OITAVA – DO VALOR DO CONTRATO

O CONTRATANTE pagará, à CONTRATADA, a quantia total de R\$ _____ (_____), referente à obra completa descrita no Anexo _____ deste Instrumento, a ser paga, após a conclusão dos serviços, através da medição realizada pela Equipe Técnica de Fiscalização do TJCE.

CLÁUSULA NONA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Os recursos financeiros para custear a presente contratação correrão por conta do Fundo Especial de Reparelhamento e Modernização Judiciária – FERMOJU, na seguinte dotação orçamentária:

042000001.02.061.013.21627.04.44905100.15.1.30

CLÁUSULA DÉCIMA – DO REAJUSTE E DOS ACRÉSCIMOS

Face ao prazo de duração dos serviços contratados, os preços serão fixos e irremovíveis.

Parágrafo Primeiro - Somente ocorrerá reajuste para as parcelas que ultrapassem o período de um ano da data da apresentação da proposta e caso o adimplemento da obrigação das parcelas a realizar não estejam atrasadas por culpa da CONTRATADA, conforme cronograma físico aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

Parágrafo Segundo - Os preços contratuais poderão ser reajustados de acordo com o item anterior utilizando a variação do **Índice Nacional de Custo da Construção – INCC, coluna 35** (do mês correspondente à data fixada para entrega da proposta), calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, e publicado na seção de Índices Econômicos da Revista "Conjuntura Econômica", pela fórmula a seguir relacionada.

$$R = V \left(\frac{I - I_0}{I_0} \right) \quad \text{onde:}$$

R = Valor do
procurado;

reajuste

V = Valor contratual dos serviços a serem reajustados;

I_0 = Índice inicial - refere-se ao índice de custos do mês correspondente à data fixada para entrega da proposta.

I = Índice relativo ao 12º mês após a data da apresentação da proposta.

OBS: O FATOR deve ser truncado na quarta casa decimal, ou seja, desprezar totalmente da quinta casa decimal em diante.

Parágrafo Terceiro - A CONCORRENTE que vier a ser contratada ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial do Contrato.

Parágrafo Quarto - Na hipótese de ocorrência do previsto no art. 65, inciso II, alínea "d", da Lei Nº 8.666/93, a CONTRATADA deverá, primeiramente, observar os prazos de execução que foram pactuados, enquanto for apreciado o pedido de reestabelecimento de equilíbrio econômico-financeiro, sob pena de incorrer em inadimplência, com a consequente aplicação das penalidades legais e as previstas na Cláusula Décima Sexta.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do Contrato é de 270 (duzentos e setenta) dias consecutivos, contados a partir da expedição da ordem de serviço (OS), sendo 210 (duzentos e dez) dias para execução da obra e 60 (sessenta) dias para o recebimento definitivo da obra e dos serviços, objetos da presente contratação.

Parágrafo único – A eventual prorrogação do prazo estipulado no *caput* desta Cláusula somente será admitida nas condições estabelecidas no Parágrafo Primeiro do art. 57, da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - MARCOS TEMPORAIS

Os seguintes serviços mínimos devem ser finalizados:

- a) Ao final de **60 (sessenta) dias** do início das obras:
 - 80% das fundações;
 - 30% da superestrutura;
 - 20% das paredes.
- b) Ao final de **150 (cento e cinquenta) dias** do início das obras:
 - 80% das instalações hidrossanitárias;
 - 80% da cobertura;
 - 80% dos revestimentos;
 - 60% impermeabilização;
 - 60% das instalações elétricas de baixa tensão;
 - 80% das esquadrias e ferragens.
- c) Ao final de **180 (cento e cinquenta) dias** do início das obras:
 - 50% da pintura.
 - 50% de louças, metais e acessórios.

Parágrafo Primeiro - Todos os serviços devem ser executados de acordo com os Projetos e as Especificações Técnicas.

Parágrafo Segundo - A conclusão dos serviços listados acima nos respectivos prazos serão considerados como **marcos contratuais** e deverão ser previstos obrigatoriamente pela CONTRATADA. A

CONCORRENTE deverá prever todos os custos necessários a essas liberações parciais, não podendo alegar, futuramente, aumento de custos em função dessas entregas parciais das obras.

Parágrafo Terceiro - O atraso injustificado na conclusão dos serviços previstos nos marcos temporais acima ensejará a aplicação de sanções, conforme Cláusula Décima Sexta deste Instrumento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO SERVIÇO

Os serviços somente serão recebidos pelo TJCE após o atendimento de todas as condições estabelecidas no **Projeto Básico**, documentos, projetos e orçamento dele integrante, desde que atingido o fim que se destinam, com eficácia e qualidade requerida.

Parágrafo Primeiro - O Recebimento dos serviços executados pela CONTRATADA será efetivado em duas etapas sucessivas:

- Recebimento Provisório;
- Recebimento Definitivo.

Parágrafo Segundo - A CONTRATADA deverá solicitar ao DENGGE, por comunicação escrita e com antecedência mínima de 15 dias do término do prazo de execução dos serviços, a vistoria da obra pela FISCALIZAÇÃO para verificação dos serviços executados com fins de recebimento provisório, o qual deverá coincidir com o prazo estipulado no item 8, do Anexo 01, do Edital.

Parágrafo Terceiro - A FISCALIZAÇÃO poderá recusar o recebimento provisório da obra, caso haja não conformidades significativas quanto às especificações.

Parágrafo Quarto - Nos casos que não impeçam o recebimento provisório, as não conformidades serão relacionadas em documento anexo ao termo circunstanciado e deverão estar corrigidas até o recebimento definitivo.

Parágrafo Quinto - O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo.

Parágrafo Sexto - O CONTRATANTE realizará inspeção minuciosa de todos os serviços e obras executadas por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pela obra com a finalidade de verificar a adequação dos serviços, constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

Parágrafo Sétimo - Após tal inspeção, será lavrado o **Termo de Recebimento Provisório**, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, ambas assinadas pela FISCALIZAÇÃO, relatando as eventuais pendências verificadas.

Parágrafo Oitavo - A CONTRATADA fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à FISCALIZAÇÃO não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Termo de Recebimento Provisório.

Parágrafo Nono - O **Termo de Recebimento Definitivo** das obras e/ou serviços contratados será lavrado, pela comissão técnica de recebimento definida pelo DENGGE, em até 60 (sessenta) dias corridos após a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da FISCALIZAÇÃO quanto às pendências observadas e somente após solucionadas todas as reclamações porventura feitas quanto à falta de pagamento a operários ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na execução do contrato.

Parágrafo Décimo - Na etapa de recebimento definitivo dos serviços, a CONTRATADA deverá entregar ao CONTRATANTE toda a documentação dos materiais e equipamentos aplicados na obra, conforme item 5.5, e o termo de Garantia, conforme item 23.3, todos do Anexo 01 do Edital.

Parágrafo Décimo Primeiro - O recebimento definitivo do objeto licitado não exime a CONTRATADA, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

Parágrafo Décimo Segundo - Havendo discrepâncias, incompatibilidades com memoriais e projetos ou performances dos equipamentos abaixo das especificadas, será aberto prazo de 5 (cinco) dias úteis para correções e complementações consideradas necessárias para a realização de nova tentativa de recebimento. Caso seja impossível o cumprimento do prazo citado, a CONTRATADA deverá apresentar, formalmente, justificativa fundamentada que será analisada pelo DENGGE.

Parágrafo Décimo Terceiro - No tempo do Contrato estão incluídos os tempos para recebimento, inclusive aqueles necessários para eventuais correções, caso haja discrepâncias ou incompatibilidades, sob pena de aplicação de sanções cabíveis.

Parágrafo Décimo Quarto - A obra só se dará por concluída após o término de todas as etapas especificadas, retirada dos entulhos e completa limpeza de todas as áreas trabalhadas. Os detritos resultantes das operações de transporte ao longo de qualquer via pública deverão ser removidos imediatamente pela CONTRATADA, sob suas expensas.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA GARANTIA DA OBRA

Durante 5 (cinco) anos após o Recebimento Definitivo dos serviços e obras, a CONTRATADA responderá por sua qualidade e segurança nos termos do Artigo 618 do Código Civil Brasileiro, devendo efetuar a reparação de quaisquer falhas, vícios, defeitos ou imperfeições que se apresentem nesse período, independentemente de qualquer pagamento do CONTRATANTE.

Parágrafo Primeiro - A CONTRATADA deverá apresentar o certificado de qualidade de acordo com as normas da ABNT e os padrões técnicos dos materiais, bem como para os equipamentos eletro-mecânicos e eletro-eletrônicos.

Parágrafo Segundo - Será considerado como data base para contagem do período de garantia, tanto da obra bem como dos equipamentos nela instalados, a data da emissão do **Termo de Recebimento Definitivo**, emitido pela comissão técnica de recebimento.

Parágrafo Terceiro - A CONTRATADA, deverá apresentar após a conclusão dos serviços, o Termo de Garantia, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a contar da data do recebimento definitivo, de todos os materiais fornecidos e dos serviços executados, conforme legislação em vigor.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA GARANTIA CONTRATUAL

No ato da assinatura do contrato, a CONTRATADA deverá prestar ao CONTRATANTE, a título de garantia, a quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor global do contrato, cabendo-lhe optar dentre as modalidades previstas no art. 56, § 1º da Lei 8.666/93. A garantia será devolvida à CONTRATADA somente depois do cumprimento integral das obrigações assumidas, inclusive recolhimento de multas e satisfação de prejuízos causados ao TJCE.

Parágrafo Primeiro - A garantia, inclusive na modalidade seguro-garantia, poderá ser utilizada para ressarcimento do CONTRATANTE e para pagamento dos valores das multas moratórias, multas punitivas e indenizações devidas pela CONTRATADA.

Parágrafo Segundo - A não renovação, tempestivamente, da Garantia do Contrato ensejará a suspensão de pagamentos até a regularização do respectivo documento, independentemente da aplicação das sanções contratuais.

Parágrafo Terceiro - Caso o valor da garantia seja utilizado no todo ou em parte para o pagamento de multas, ela deve ser complementada no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, contado da solicitação do CONTRATANTE, a partir do qual se observará o disposto abaixo:

Parágrafo Quarto - A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,2% (dois décimos por cento) do valor do contrato, por dia de atraso, até o máximo de 5% (cinco por cento).

Parágrafo Quinto - O atraso superior a 30 dias acarretará a rescisão unilateral do contrato, sem prejuízo da multa prevista no item anterior.

Parágrafo Sexto - A garantia ofertada deverá cobrir multas aplicadas, bem como obrigações trabalhistas e previdenciárias, não deverá ser proporcional ao tempo de vigência do contrato, garantindo sua totalidade durante todo o período de vigência. Não será aceita cláusula que preveja a realização do contrato por terceiros, bem como cláusula que preveja a subrogação da seguradora nos créditos da segurada. Deve, também, ser concedido pela seguradora prazo mínimo de 30(trinta) dias para comunicação pelo TJCE das falhas cometidas pela segurada.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS SANÇÕES CONTRATUAIS

Durante a execução do contrato por falha, inexecução total ou parcial dos serviços

contratados, pela execução desses serviços em desacordo com o estabelecido no Ato Convocatório e seus Anexos e/ou pelo descumprimento das obrigações assumidas, o TJCE poderá, garantida a prévia defesa e observada a gravidade da ocorrência, aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

- Advertência;
- Multa;
- Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração;
- Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública.

Parágrafo Primeiro - As sanções de advertência, de suspensão temporária do direito de participar em licitação e impedimento de contratar com a Administração e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente à de multa.

Parágrafo Segundo - A sanção de advertência poderá ser aplicada:

- a) no caso de descumprimento parcial das obrigações e responsabilidades assumidas contratualmente, e nas situações que ameacem a qualidade do produto ou serviço, ou a integridade patrimonial ou humana;
- b) no caso de outras ocorrências que possam acarretar transtornos ao desenvolvimento dos serviços do TJCE, a critério da FISCALIZAÇÃO, desde que não caiba a aplicação de sanção mais grave; e
- c) no caso de atraso superior a 5 (cinco) dias na execução do objeto, tendo como base o Cronograma de execução Físico-Financeiro.

Parágrafo Terceiro - Será aplicada multa nas seguintes condições:

- a) De até 10% (dez por cento) sobre o saldo contratual, caso haja a inexecução parcial do objeto;
- b) De até 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, nos casos de inexecução total do objeto.

Parágrafo Quarto - Será configurada a inexecução parcial do objeto, quando:

- a) Paralisação total ou parcial da obra por prazo superior a 10 (dez) dias consecutivos, em decorrência de fatos de responsabilidade da CONTRATADA, salvo motivo de força maior, devidamente comprovado e aceito pelo TJCE.
- b) Inobservância dos projetos e especificações técnicas na execução da obra.
- c) Emprego de material e equipamento em desacordo com as especificações ou de material e equipamento recusado pela fiscalização do TJCE.
- d) Atraso no pagamento do pessoal em serviço ou fornecedores.
- e) Atraso na entrega da obra superior a 60 (sessenta) dias consecutivos.
- f) A CONTRATADA executar, até o final do 90º (nonagésimo) dia do prazo de execução do objeto menos de 20% (vinte por cento) do previsto no Cronograma Físico-Financeiro apresentado por ela e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.
- g) A CONTRATADA executar, até o final do 180º (centésimo octagésimo) dia do prazo de execução do objeto menos de 70% (setenta por cento) do previsto no Cronograma Físico-Financeiro apresentado por ela e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.
- h) A CONTRATADA executar, até o final do prazo de execução da obra, menos de 80% (oitenta por cento) do total do contrato.

Parágrafo Quinto - Será configurada a inexecução total do objeto, quando:

- a) Houver atraso injustificado por mais de 15 dias para início dos serviços, após o recebimento da Ordem de Serviço emitida pelo CONTRATANTE;
- b) Todos os serviços executados não forem aceitos pela FISCALIZAÇÃO por não

atenderem às especificações.

Parágrafo Sexto - Além das multas previstas nos itens anteriores, serão aplicadas multas, conforme graus e eventos descritos nas Tabelas 1 e 2 abaixo:

Tabela 1

GRAU	CORRESPONDÊNCIA
1	0,05% do valor do CONTRATO
2	0,10% do valor do CONTRATO
3	0,20% do valor do CONTRATO
4	0,50% do valor do CONTRATO

Tabela 2

INFRAÇÃO		GRAU
Item	DESCRIÇÃO	
1	Permitir a presença de empregado não uniformizado, mal apresentado - por empregado e por ocorrência.	01
2	Manter funcionário sem qualificação para a execução dos serviços - por empregado e por dia.	01
3	Executar serviço incompleto, paliativo substitutivo como por caráter permanente ou deixar de providenciar recomposição complementar - por ocorrência.	02
4	Fornecer informação pérfida de serviço ou substituição de material - por ocorrência.	02
5	Executar serviço sem a utilização de equipamentos de proteção individual (EPI), quando necessários - por empregado e por ocorrência.	03
6	Suspender ou interromper os serviços contratuais, salvo motivo de força maior ou caso fortuito - por dia e por tarefa designada.	03
7	Por qualquer modo, impedir ou dificultar os trabalhos da FISCALIZAÇÃO;	03
8	Reutilizar material, peça ou equipamento sem anuência da FISCALIZAÇÃO - por ocorrência.	03
9	Destruir ou danificar documentos por culpa ou dolo de seus agentes - por ocorrência.	03
10	Recusar-se a executar serviço determinado pela FISCALIZAÇÃO, sem motivo justificado - por ocorrência.	04
11	Permitir situação que crie a possibilidade de causar ou cause dano físico, lesão corporal ou conseqüências letais - por ocorrência.	04
12	Usar indevidamente patentes registradas - por ocorrência.	04
13	Não se aparelhar convenientemente para a execução dos serviços;	04

Para os itens a seguir, deixar de:		
14	Apresentar a ART dos serviços para início da readequação destes no prazo de até 5 dias úteis após a emissão da Ordem de Serviço - por dia de atraso.	01
15	Substituir empregado que tenha conduta inconveniente ou incompatível com suas atribuições -por empregado e por dia.	01
16	Manter a documentação de habilitação atualizada - por item e por ocorrência.	01
17	Cumprir horário estabelecido pelo contrato ou determinado pela FISCALIZAÇÃO - por ocorrência.	01
18	Cumprir determinação da FISCALIZAÇÃO para controle de acesso de seus funcionários - por ocorrência.	01
19	Fornecer EPI aos seus empregados, quando exigido, e impor penalidades àqueles que se negarem a usá-los - por empregado e por ocorrência.	02
20	Cumprir determinação formal ou instrução complementar da FISCALIZAÇÃO - por ocorrência.	02
21	Iniciar execução de serviço nos prazos estabelecidos pela FISCALIZAÇÃO, observados os limites mínimos estabelecidos por este contrato - por serviço e por dia.	02
22	Refazer serviço não aceito pela FISCALIZAÇÃO nos prazos estabelecidos no contrato ou determinados pela FISCALIZAÇÃO - por ocorrência.	03
23	Indicar e manter o engenheiro responsável técnico pela obra, durante a execução do contrato, nos períodos previstos no Projeto Básico - por dia.	04
24	Efetuar o pagamento de salários, vales-transporte, tíquetes-refeição, seguros, encargos fiscais e sociais, bem como arcar com quaisquer despesas diretas e/ou indiretas relacionadas à execução do contrato nas datas avençadas; por dia e por ocorrência.	04

Parágrafo Sétimo - Quando a CONTRATADA deixar de cumprir prazo previamente estabelecido para execução dos serviços previstos no *Cronograma Físico-Financeiro Executivo* apresentado por ele e aprovado pela FISCALIZAÇÃO, serão aplicadas multas conforme a Tabela 3 adiante.

Parágrafo Oitavo - A apuração dos atrasos será feita mensalmente.

Parágrafo Nono - A(s) multa(s) por atraso injustificado na execução dos serviços incidirão sobre os valores previstos para o pagamento do mês em que ocorrer o atraso, de acordo com o *Cronograma Físico Financeiro* inicialmente apresentado pelo CONTRATADO e aprovado pela FISCALIZAÇÃO.

Parágrafo Décimo - O atraso injustificado na execução dos serviços sujeitará o CONTRATADO a sanções variáveis e progressivas, a depender da gravidade e da frequência do(s) atraso(s), conforme descrito na tabela 3, abaixo:

Tabela 3

GRAU	MULTA (sobre o valor previsto a ser executado no mês)	TIPO DE ATRASO

1	0,10%	Brando e eventual
2	0,30%	Mediano e eventual
		Brando e intermitente
3	0,50%	Grave e eventual
		Brando e constante
4	0,70%	Mediano e intermitente
5	0,90%	Grave e intermitente
		Mediano e constante
6	1,10%	Grave e constante

Parágrafo Décimo Primeiro - Quanto à gravidade, o atraso será classificado como:

- a) Brando: quando acarretar um atraso de 5% (cinco por cento) até 15% (quinze por cento) na execução dos serviços no mês;
- b) Mediano: quando acarretar um atraso de mais de 15% (quinze por cento) até 25% (vinte e cinco por cento) na execução dos serviços no mês;
- c) Grave: quando acarretar um atraso de mais de 25% (vinte e cinco por cento) na execução dos serviços no mês.

Parágrafo Décimo Segundo - Quanto à frequência, o atraso será classificado como:

- a) Eventual: quando ocorrer apenas uma vez;
- b) Intermitente: quando ocorrer mais de uma vez, em medições não subsequentes;
- c) Constante: quando ocorrer mais de uma vez, em medições subsequentes.

Parágrafo Décimo Terceiro - A gravidade do atraso será aferida, em cada medição, de maneira cumulativa, procedendo-se à comparação entre o valor total acumulado previsto pela CONTRATADA no *Cronograma Físico-Financeiro* apresentado e o total acumulado efetivamente realizado até a medição em questão.

Parágrafo Décimo Quarto - A multa poderá ser aplicada no decorrer da obra, nos períodos de medição seguintes ao da constatação do atraso.

Parágrafo Décimo Quinto - No primeiro mês em que ocorrer atraso, poderá ser aplicada a sanção de advertência. A qualquer tempo, a FISCALIZAÇÃO poderá aplicar a sanção de advertência se constatado atraso da obra de até 5% (cinco por cento) do valor que deveria ter sido executado conforme o *Cronograma Físico-Financeiro*.

Parágrafo Décimo Sexto - Além das multas previstas nos itens anteriores, poderão ser aplicadas multas no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), por dia de atraso, pelo não cumprimento dos **marcos temporais** de entregas parciais de serviços previstos no *Cronograma Físico-Financeiro* fixados pelo CONTRATANTE, conforme descrito no item 11 do Anexo 01 do Edital.

Parágrafo Décimo Sétimo - Além das multas nos casos de inexecução parcial, será aplicada multa de 10% (dez por cento) sobre o valor global do contrato, por atraso injustificado superior a 30 (trinta) dias.

Parágrafo Décimo Oitavo - A suspensão do direito de participar em licitação e impedimento de contratar com o TJCE poderá ser aplicada à CONTRATADA se, por culpa ou dolo, prejudicar ou tentar prejudicar a execução do Contrato, nos seguintes prazos e situações:

I - Por até 6 (seis) meses:
Inexecução parcial do objeto quando caracterizada pelo atraso injustificado por mais de 15 dias após o término do prazo fixado para a conclusão e entrega definitiva da obra.
Execução insatisfatória do objeto contratado, se antes tiver havido aplicação da sanção de advertência ou multa.
Não conclusão parcial dos serviços contratados.
II – Por até 2 (dois) anos:
Não conclusão total dos serviços contratados.
Prestação do serviço em desacordo com as solicitações do CONTRATANTE, não efetuando sua correção após solicitação do mesmo.
Cometimento de quaisquer outras irregularidades que acarretem prejuízo ao CONTRATANTE, ensejando a rescisão da avença por culpa da CONTRATADA.
Apresentação ao CONTRATANTE de qualquer documento falso ou falsificado, no todo ou em parte, com o objetivo de participar da licitação ou para comprovar, durante a execução do objeto, a manutenção das condições apresentadas na habilitação.
Ocorrência de ato capitulado como crime pela Lei Nº 8.666/93, praticado durante o procedimento licitatório, que venha ao conhecimento do CONTRATANTE após o recebimento da Ordem de Serviço.

Parágrafo Décimo Nono - A declaração de inidoneidade será aplicada quando constatada má-fé, ação maliciosa e premeditada em prejuízo do TJCE, atuação com interesses escusos, reincidência em faltas que acarretem prejuízo ao TJCE ou aplicações anteriores de sucessivas outras sanções, implicando proibição da CONTRATADA de transacionar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, podendo ser aplicada, dentre outros casos, quando:

- Tiver sofrido condenação definitiva por ter praticado, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
- Praticar atos ilícitos, visando frustrar os objetivos da licitação;
- Demonstrar, a qualquer tempo, não possuir idoneidade para licitar ou contratar com o TJCE, em virtude de atos ilícitos praticados;
- Reproduzir, divulgar ou utilizar, em benefício próprio ou de terceiros, quaisquer informações de que seus empregados tenham tido conhecimento em razão da execução do objeto, sem consentimento prévio do TJCE.
- Cometer ato capitulado como crime pela Lei nº. 8.666/93, praticado durante o procedimento licitatório, que venha ao conhecimento do TJCE após a assinatura do contrato;
- Apresentar ao TJCE qualquer documento falso ou falsificado, no todo ou em parte, com o objetivo de participar da licitação ou para comprovar, durante a execução do contrato, a manutenção das condições apresentadas na habilitação;
- Incorrer em inexecução total do objeto, conforme Parágrafo Quinto.

Parágrafo Vigésimo - As sanções de advertência, de suspensão temporária do direito de contratar com o Tribunal de Justiça e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente à de multa.

Parágrafo Vigésimo Primeiro - O valor da multa aplicada, após esgotado o prazo recursal, será deduzido da Garantia Contratual que houver sido prestada.

Parágrafo Vigésimo Segundo - Caso o valor da garantia seja utilizado, no todo ou em parte, para o pagamento da multa, este deve ser complementado no prazo de até 48 (quarenta e oito) horas, contado da solicitação do CONTRATANTE, a partir do qual se observará o disposto nos itens 19.4.1 e 19.4.2., do Anexo 01, do Edital.

Parágrafo Vigésimo Terceiro - Caso a Garantia não seja suficiente para responder pelo débito, a CONTRATADA, além da perda desta, responderá pela diferença que será descontada de eventuais créditos que tenha em face ao CONTRATANTE, sem embargo deste rescindir o contrato e/ou cobrá-lo judicialmente.

Parágrafo Vigésimo Quarto - A CONTRATADA, notificada da multa que lhe foi aplicada, terá o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da notificação, para interpor recurso junto ao CONTRATANTE.

Parágrafo Vigésimo Quinto - A autoridade competente, ouvida a FISCALIZAÇÃO, decidirá pela procedência ou não do recurso.

Parágrafo Vigésimo Sexto - Se os valores do pagamento e da garantia forem insuficientes, fica a CONTRATADA obrigada a recolher a importância devida no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da comunicação oficial.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA RESCISÃO

O presente contrato poderá ser rescindido, observado os casos previstos no artigo 77 a 80 da Lei 8.666/93. A inexecução total ou parcial do Contrato dará ensejo a rescisão pela parte inocente e acarretará as conseqüências previstas na legislação pertinente.

Parágrafo Primeiro - Sem prejuízo de outras sanções, constituem motivos para rescisão do Contrato pelo CONTRATANTE:

- a) o não cumprimento de prazos;
- b) o não cumprimento das condições técnicas constantes das especificações e dos projetos;
- c) a lentidão na execução dos serviços, que leve o CONTRATANTE a presumir sua não conclusão no prazo contratual;
- d) o atraso injustificado no início dos serviços;
- e) a paralisação injustificada dos serviços;
- f) a subcontratação, ainda que parcial, e no que for permitido, dos serviços conforme Cláusula Décima Oitava, sem a prévia e expressa autorização do CONTRATANTE;
- g) a cessão ou transferência do objeto contratado;
- h) o desatendimento às determinações da FISCALIZAÇÃO designada para acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços;
- i) o cometimento reiterado de faltas na execução dos serviços;
- j) a decretação de falência;
- k) a dissolução da sociedade;
- l) a alteração societária que modifique a finalidade ou a estrutura da CONTRATADA que, a juízo do CONTRATANTE, inviabilize ou prejudique a execução do Contrato;
- m) o protesto de títulos ou a emissão de cheques sem a suficiente provisão de fundos, que caracterizem a insolvência da CONTRATADA;
- n) a prática de qualquer ato que vise fraudar ou burlar o fisco ou órgão/entidade arrecadador/credor dos encargos sociais e trabalhistas ou de tributos;
- o) quebra de sigilo sobre as informações e documentos recebidos do CONTRATANTE para a execução dos serviços contratados, bem como sobre os desenvolvidos pela CONTRATADA;
- p) razões de interesse público;
- q) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior regularmente comprovada, impeditiva da execução do objeto contratado.

Parágrafo Segundo - Constituem motivos para rescisão deste Contrato pela CONTRATADA:

a) a supressão de serviços, por parte do CONTRATANTE, sem a anuência da CONTRATADA, acarretando modificações do valor inicial do Contrato, além do limite permitido em lei;

b) a suspensão de sua execução por ordem escrita do CONTRATANTE por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra ou ainda por força de ato governamental;

c) o atraso superior a 90 (noventa) dias nos pagamentos devidos pelo CONTRATANTE relativos aos serviços já recebidos e faturados;

d) a ocorrência de caso fortuito ou de força maior regularmente comprovado, impeditivo da execução do objeto contratado.

Parágrafo Terceiro - Nos casos relacionados nas alíneas “a” a “c” do Parágrafo anterior, a CONTRATADA será ressarcida dos prejuízos até então sofridos, desde que regularmente comprovados, ainda tendo direito a:

a) a devolução da garantia prestada;

b) o recebimento dos serviços que executou, desde que aceitos, até a data da rescisão do Contrato, porventura ainda não pagos.

Parágrafo Quarto - A rescisão do Contrato, efetivada pelo CONTRATANTE, com base no ajuste constante no Parágrafo Primeiro, alíneas “a” e “o”, acarreta as seguintes consequências, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas neste **Contrato** e na lei:

a) assunção imediata, pelo CONTRATANTE, dos serviços objeto do Contrato, no estado e no local em que se encontram, por ato próprio seu;

b) ocupação e utilização, pelo CONTRATANTE, do local, instalações, equipamentos, materiais e pessoal empregado na execução dos serviços, indispensáveis a sua continuidade, os quais serão devolvidos ou ressarcidos posteriormente à CONTRATADA, mediante avaliação prévia, nos termos do Parágrafo Quinto;

c) execução, imediata, da garantia contratual, que houver sido prestada, para se ressarcir de danos, inclusive multas aplicadas;

d) retenção dos créditos decorrentes do objeto deste **Contrato**, até o limite dos prejuízos causados pela CONTRATADA;

e) suspensão e/ou declaração de inidoneidade da CONTRATADA, de seus sócios ou cotistas, de seus gestores e/ou representantes para contratarem e licitarem com o CONTRATANTE e/ou Administração Pública, pelo prazo de até 2 (dois) anos conforme Cláusula Décima Sexta.

Parágrafo Quinto - A rescisão do Contrato, seja decretada pelo CONTRATANTE ou pela CONTRATADA, não impedirá que o CONTRATANTE dê continuidade à execução dos serviços, mediante contratação de terceiros.

Parágrafo Sexto - A rescisão fundamentada por razões de interesse público ou a ocorrência de caso fortuito ou de força maior dará à CONTRATADA o direito a liberação da garantia contratual e ao recebimento do(s) valor(es) pertinente(s) aos serviços executados e aceitos.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA SUBCONTRATAÇÃO

É vedada a subcontratação total dos serviços objeto deste **Contrato**.

Parágrafo Único - São expressamente vedadas à CONTRATADA:

a) A contratação de servidor pertencente ao quadro de pessoal do CONTRATANTE durante a vigência deste contrato;

b) A veiculação de publicidade acerca deste contrato, salvo se houver prévia autorização da Administração do CONTRATANTE;

c) Será admitida a subcontratação parcial exclusivamente para os serviços relacionados abaixo, devendo a empresa indicada pela CONTRATADA, antes do início da realização

dos serviços, apresentar comprovante de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA e prova de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos previstos no Edital. A subcontratação justifica-se pela ampliação da competitividade do certame.

- Execução de impermeabilização;
- Execução de infraestrutura de climatização;
- Projeto "as built".

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA FISCALIZAÇÃO

No curso da execução dos serviços, e quando de sua conclusão, reserva-se o TJCE, por meio do DENGE, o direito de fiscalizar o fiel cumprimento das especificações exigidas, a fim de assegurar o seu recebimento ou manifestar sua recusa.

Parágrafo Primeiro - A FISCALIZAÇÃO representará o CONTRATANTE e terá as atribuições delegadas em ato específico e será composta por engenheiros com autoridade para exercer, em seu nome, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização das obras/serviços de construção.

Parágrafo Segundo - A Fiscalização será exercida no interesse exclusivo do CONTRATANTE, não suprimindo a responsabilidade da CONTRATADA, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, não implicando co-responsabilidade objetiva ou subjetiva do CONTRATANTE.

Parágrafo Terceiro - A FISCALIZAÇÃO será exercida pelo **DENGE**, através de Engenheiro ou Comissão, devidamente designado para esse fim, o qual exercerá o controle e a fiscalização da execução da obra em suas diversas fases, e decidirá sobre dúvidas surgidas no decorrer da construção.

Parágrafo Quarto - A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não diminuirá a responsabilidade da CONTRATADA quanto à perfeita execução do trabalho.

Parágrafo Quinto - As anotações necessárias e a discriminação de todos os eventos ocorridos na obra serão obrigatoriamente registradas no livro Diário de Obra, dentre elas:

- As condições meteorológicas prejudiciais ao andamento dos trabalhos;
- As modificações efetuadas no decorrer da obra;
- As consultas à FISCALIZAÇÃO;
- As datas de início e de conclusão de etapas, de acordo com o *Cronograma Físico-Financeiro* aprovado;
- Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
- As respostas às interpelações da FISCALIZAÇÃO;
- Medições das etapas de obras e respectivos valores a serem faturados;
- Quaisquer outros fatos que devam ser objeto de registro.

Parágrafo Sexto - Comunicar oficialmente à CONTRATADA quaisquer falhas verificadas no cumprimento do contrato.

Parágrafo Sétimo - Autorizar a execução de serviços durante os fins de semana e/ou feriados, uma vez que solicitados em tempo e puderem ser realizados sem a presença da FISCALIZAÇÃO.

Parágrafo Oitavo - Restringir a realização de atividades que julgar necessitarem de seu acompanhamento tendo sua execução restrita aos horários compreendidos entre 8h e 18h de dias úteis.

Parágrafo Nono - Agir e decidir em nome do CONTRATANTE, inclusive, para rejeitar os serviços executados em desacordo com os projetos, especificações técnicas ou com imperfeição, levando-se em consideração também as Normas Técnicas da ABNT e outras aplicáveis;

Parágrafo Décimo - Certificar as Notas Fiscais correspondentes após constatar o fiel cumprimento dos serviços executados, medidos e aceitos;

Parágrafo Décimo Primeiro - Transmitir suas ordens e instruções por escrito, salvo em situações de urgência ou emergência, sendo reservado à CONTRATADA o direito de solicitar da FISCALIZAÇÃO, por escrito, a posterior confirmação de ordens ou instruções verbais recebidas;

Parágrafo Décimo Segundo - Para quaisquer serviços mal executados, a FISCALIZAÇÃO reservar-se-á o direito de determinar sua modificação, o seu reparo ou a substituição da forma de execução, com os materiais que melhor lhe convierem, sem que tal fato acarrete em solicitação de ressarcimento financeiro por parte da CONTRATADA, nem extensão do prazo para conclusão da obra.

Parágrafo Décimo Terceiro – Solicitar que a CONTRATADA, através de comunicação oficial, afaste o empregado ou subcontratado que não esteja cumprindo fielmente o presente Contrato;

Parágrafo Décimo Quarto – A FISCALIZAÇÃO não aceitará a transferência de qualquer responsabilidade da CONTRATADA para outras entidades, sejam fabricantes, técnicos ou subempreiteiros, ainda que referentes a serviços subcontratados.

Parágrafo Décimo Quinto – Solicitar através da Central de Contratos a aplicação, nos termos contratuais, multa(s) à CONTRATADA dando-lhe ciência do ato, por escrito, bem como comunicar ao Órgão Financeiro do CONTRATANTE para que proceda a dedução da multa de qualquer crédito da CONTRATADA;

Parágrafo Décimo Sexto – Instruir o(s) recurso(s) da CONTRATADA no tocante ao pedido de cancelamento de multa(s), quando a CONTRATADA discordar do CONTRATANTE.

Parágrafo Décimo Sétimo – No exercício de suas atribuições fica assegurado à FISCALIZAÇÃO, sem restrições de qualquer natureza, o direito de acesso ao "local de execução dos serviços", bem como a todos os elementos de informações relacionados com as obras/serviços, pela mesma julgados necessários.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Este contrato rege-se pela Lei nº 8.666/93, alterada pelas Leis n.º 9.648/1998, n.º 9.854/1999 e demais legislação federal correlata, medidas provisórias, bem como pelos preceitos de Direito Público, regulamentos, instruções normativas e ordens de serviços emanados de órgãos públicos, aplicando-se lhes, supletivamente, nos casos omissos, os princípios gerais dos contratos e demais disposições de Direito Privado.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro de Fortaleza (CE), para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Contrato, caso não possam ser resolvidos por via administrativa, com renúncia de qualquer outro por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justos e acertados, firmam o presente em 02(duas) vias de igual teor e forma, na presença das testemunha(s) que também o assinam, para que produza seus jurídicos e legais efeitos, devendo seu extrato ser publicado no Diário da Justiça.

Fortaleza, ____ de _____ de 2013.

DESEMBARGADOR PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO CEARÁ – CONTRATANTE

SECRETÁRIO GERAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO CEARÁ - CONTRATANTE

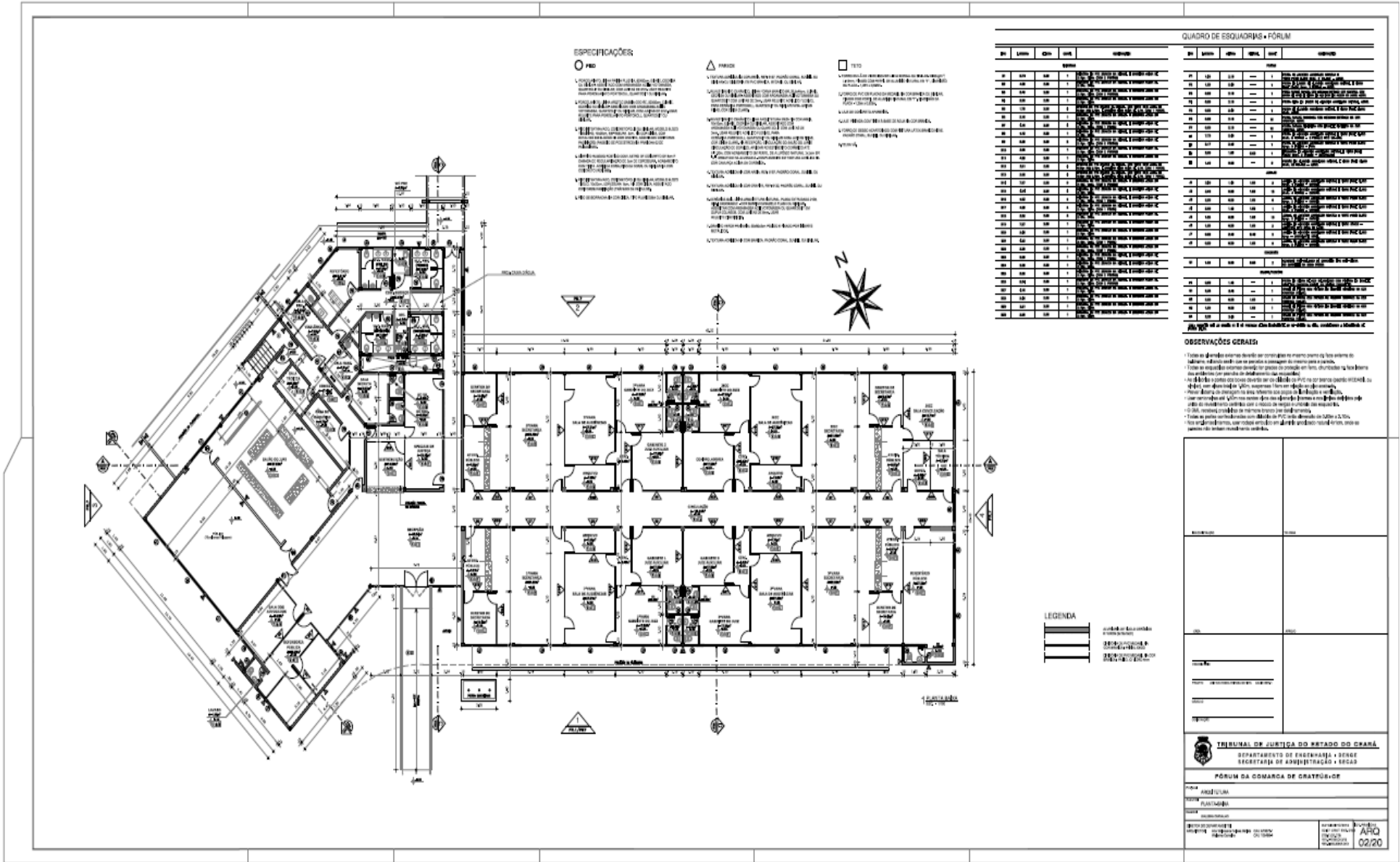
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO CEARÁ - CONTRATANTE

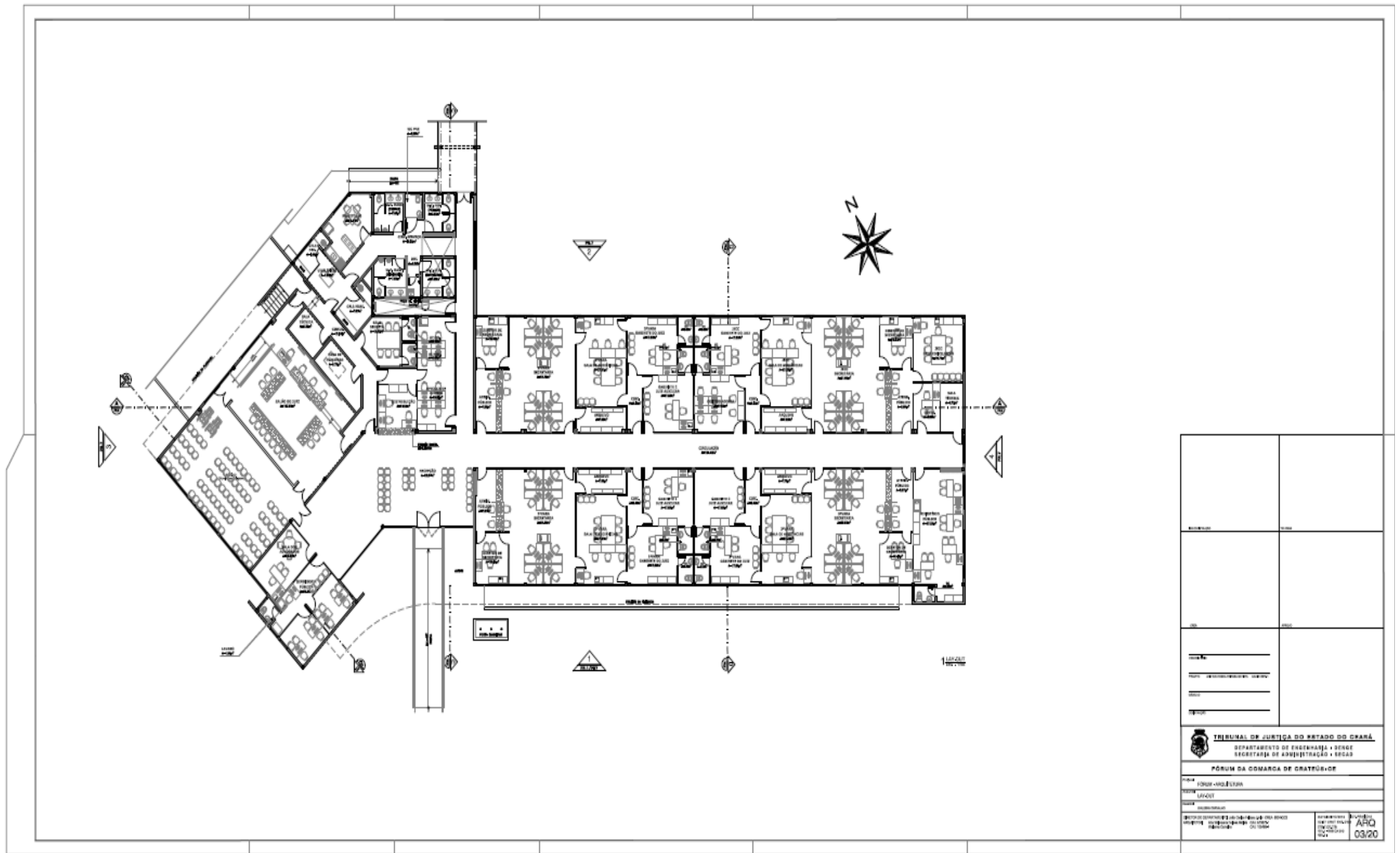
CONTRATADA

Testemunhas: _____

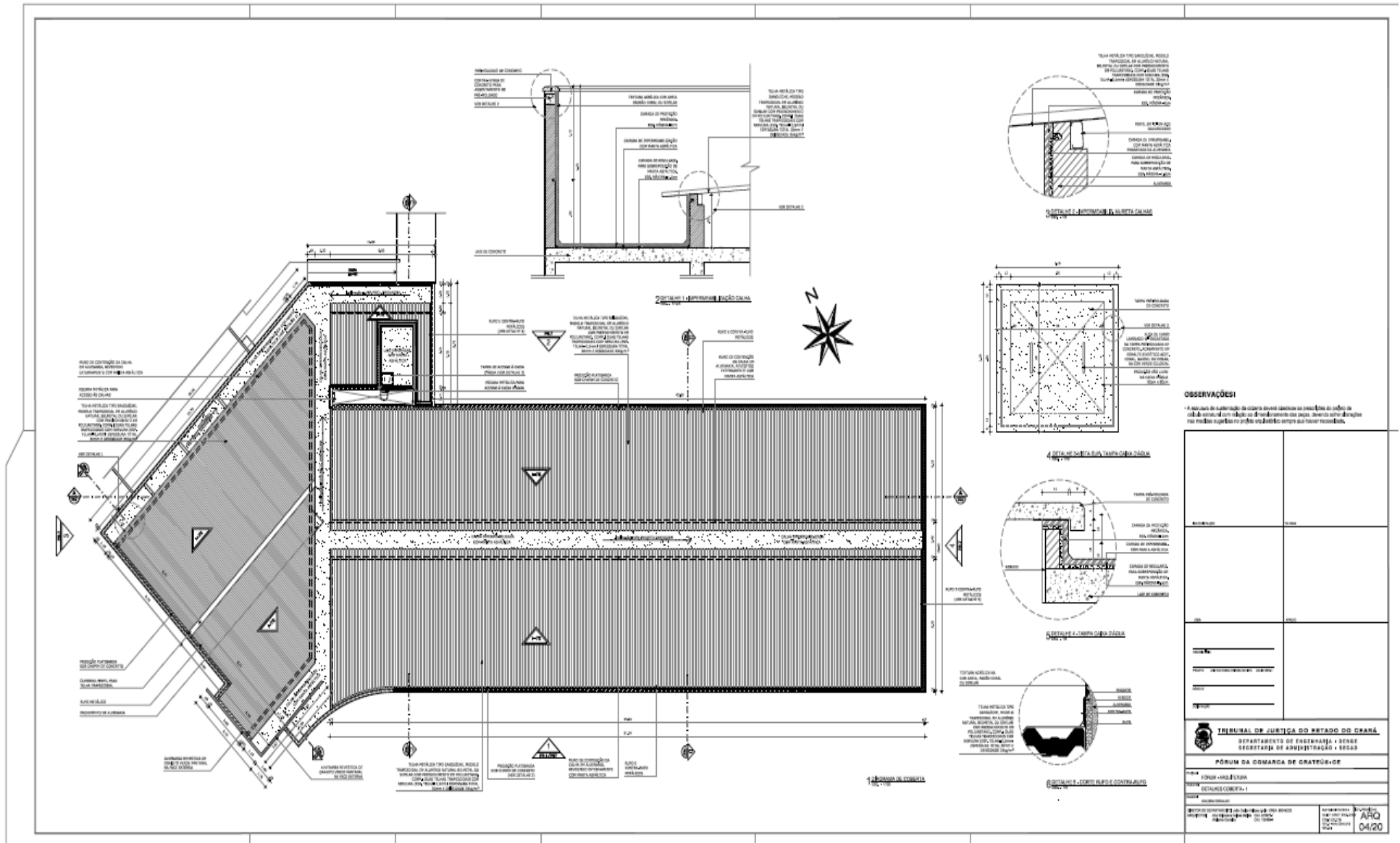
ANEXO 14

PROJETOS





TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA • SERGE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO • SERCA	
FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS	
PROJETO: _____ DATA: _____ ARQUITETO: _____ ENGENHEIRO: _____	
INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ARQUITETURA INSTITUTO DE ENGENHARIA DE ARQUITETURA DO CEARÁ	
N.º _____ DATA: _____ LOCAL: _____	ARQUITETO: _____ ENGENHEIRO: _____ DATA: _____



OBSERVAÇÕES:

A revisão de planejamento de obra deve considerar as alterações no projeto de obra de acordo com o plano de execução das obras, devendo ser aprovadas nas reuniões e planilhas de controle sempre que houver necessidade.

Nome:	
Assinatura:	
Função:	

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO GRANA
DEPARTAMENTO DE FISCALIAÇÃO DE OBRAS
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS

Obra: FÓRUM - ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

Edifício: FÓRUM - ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

Detalhe: DETALHE 1 - PORTA EM ALINHAMENTO DE CONCRETO

Revisão:

1. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

2. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

3. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

4. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

5. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

6. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

7. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

8. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

9. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

10. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

11. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

12. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

13. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

14. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

15. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

16. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

17. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

18. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

19. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

20. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

21. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

22. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

23. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

24. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

25. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

26. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

27. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

28. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

29. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

30. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

31. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

32. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

33. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

34. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

35. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

36. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

37. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

38. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

39. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

40. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

41. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

42. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

43. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

44. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

45. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

46. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

47. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

48. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

49. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

50. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

51. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

52. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

53. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

54. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

55. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

56. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

57. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

58. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

59. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

60. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

61. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

62. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

63. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

64. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

65. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

66. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

67. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

68. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

69. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

70. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

71. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

72. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

73. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

74. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

75. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

76. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

77. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

78. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

79. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

80. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

81. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

82. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

83. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

84. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

85. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

86. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

87. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

88. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

89. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

90. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

91. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

92. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

93. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

94. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

95. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

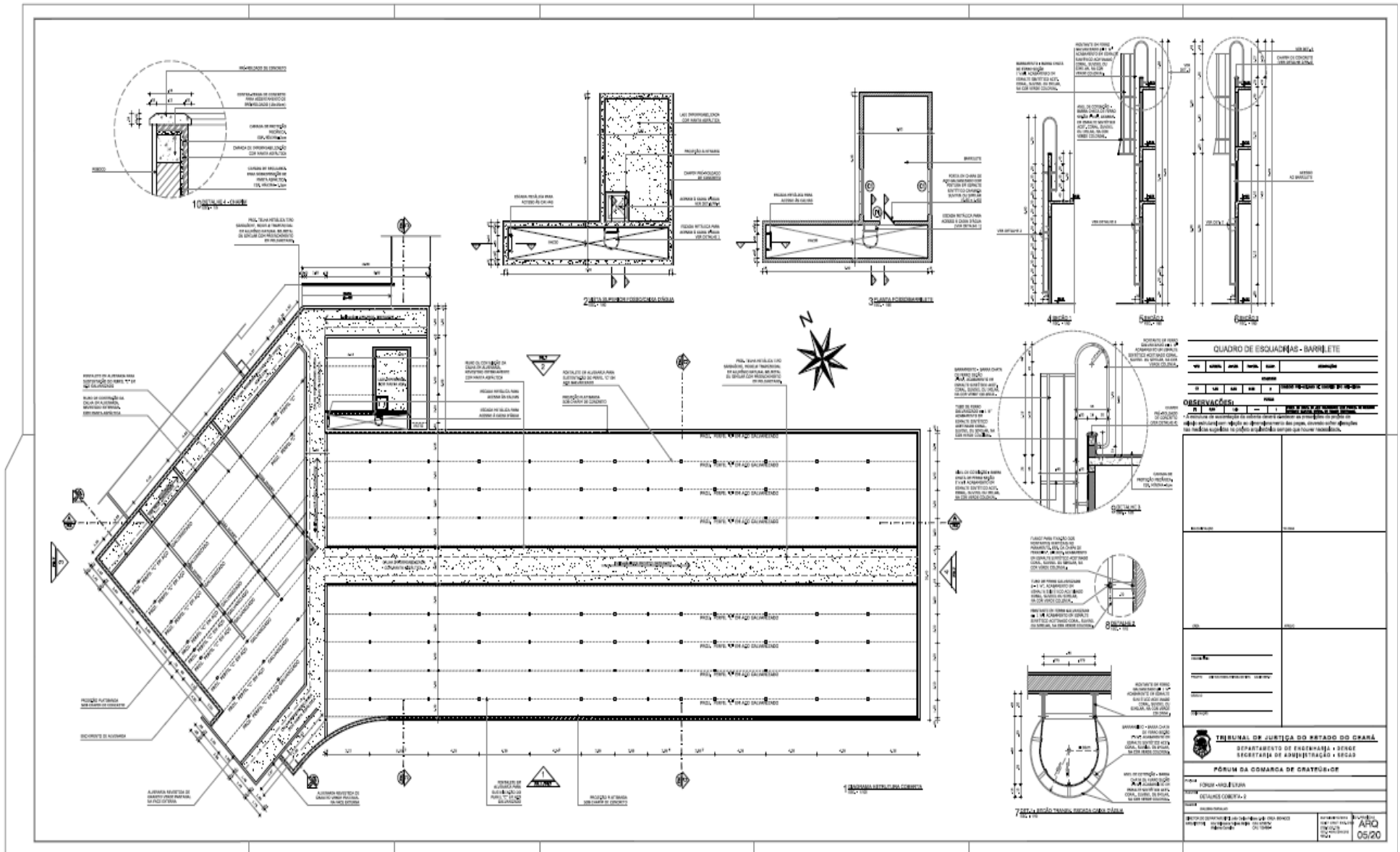
96. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

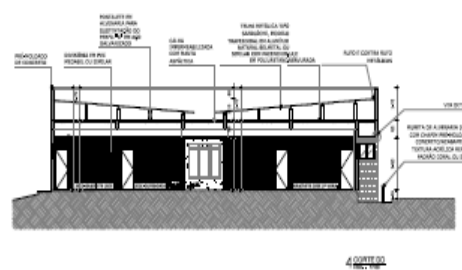
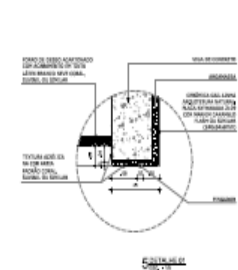
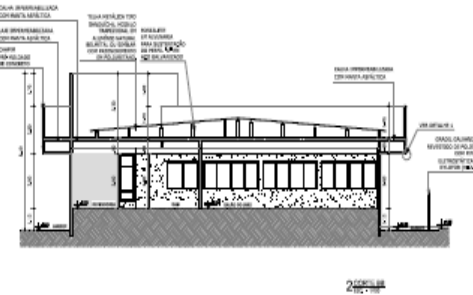
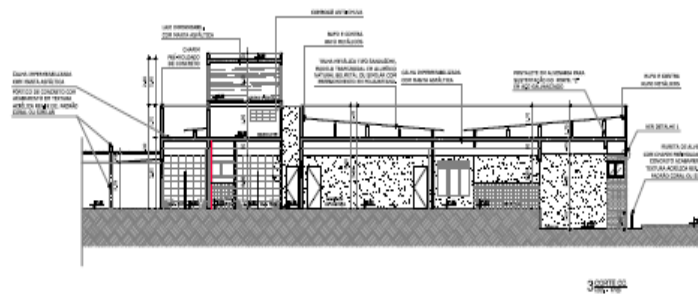
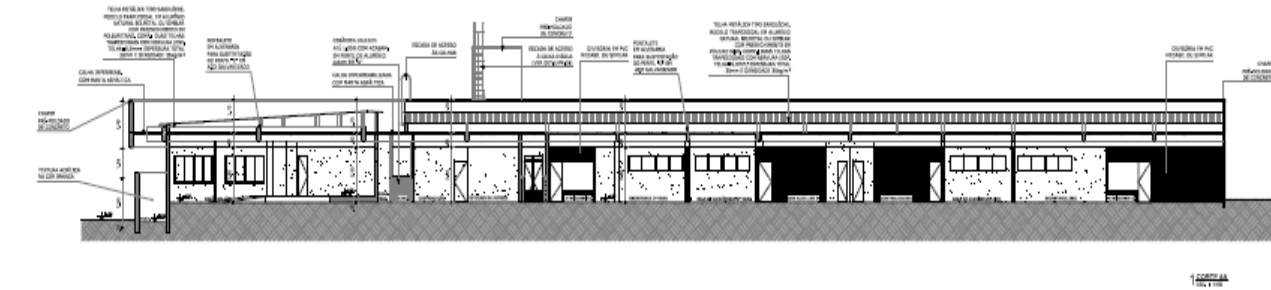
97. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

98. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

99. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO

100. REVISÃO DE ALINHAMENTO DE CONCRETO





OBSERVAÇÕES GERAIS:

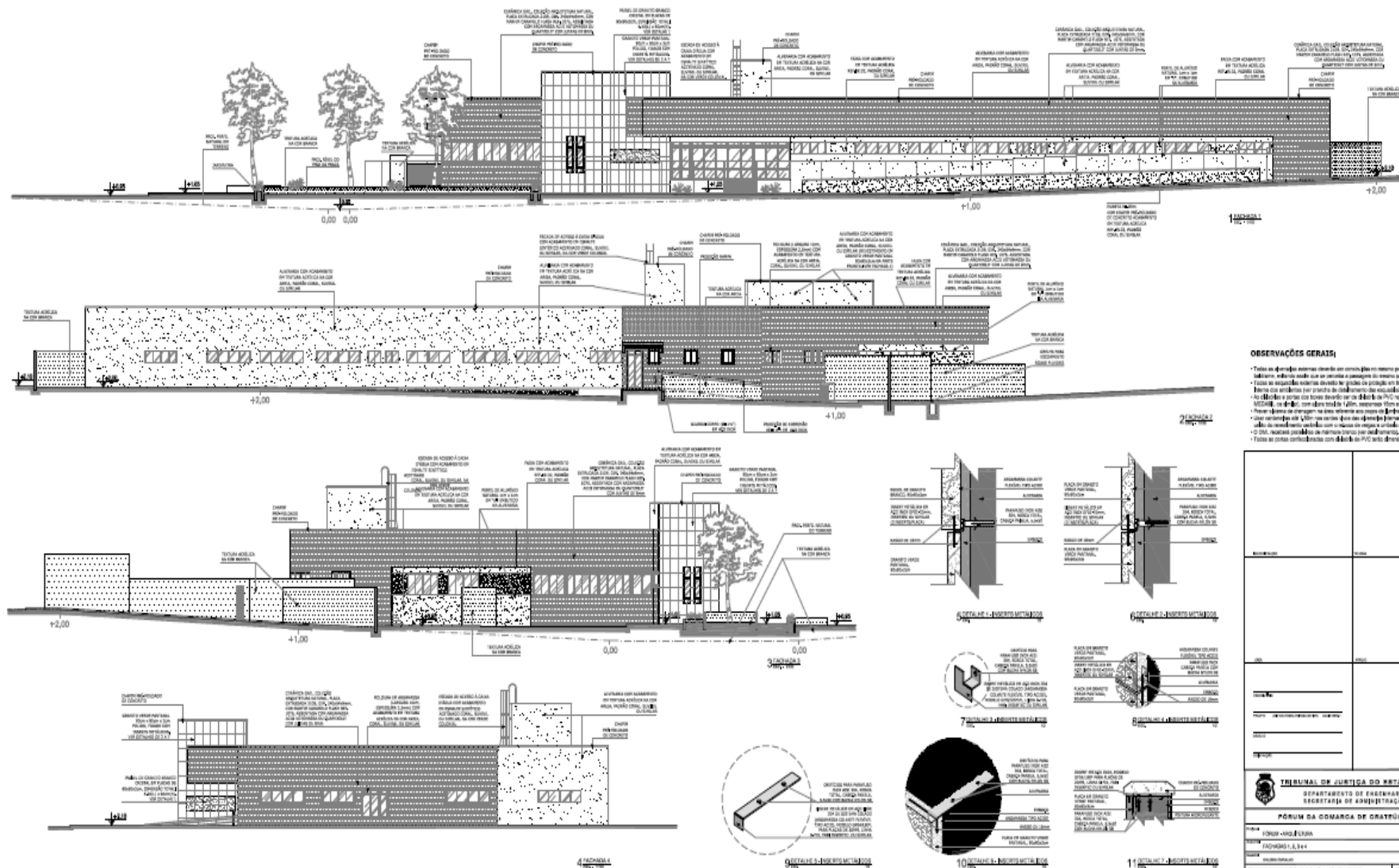
- Todos os elementos estruturais deverão ser executados em concreto armado de base mínima de 20MPa, rebitado com 3 a 4 barras e espaçamento de barras para a planta.
- Todos os elementos estruturais deverão ser executados em concreto armado de base mínima de 20MPa, rebitado com 3 a 4 barras e espaçamento de barras para a planta.
- As dimensões mínimas dos elementos estruturais deverão ser de 20cm para o concreto armado, exceto para as vigas, que deverão ser de 25cm.
- As dimensões mínimas dos elementos estruturais deverão ser de 20cm para o concreto armado, exceto para as vigas, que deverão ser de 25cm.
- As dimensões mínimas dos elementos estruturais deverão ser de 20cm para o concreto armado, exceto para as vigas, que deverão ser de 25cm.

Nome:	
Endereço:	
Cidade:	
UF:	
CEP:	
Telefone:	
E-mail:	

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA - SENGE
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SEAD

FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS

FORMA: FÓRUM - ARQUITETURA
 CÓDIGO: 06/2013
 DATA: 06/20

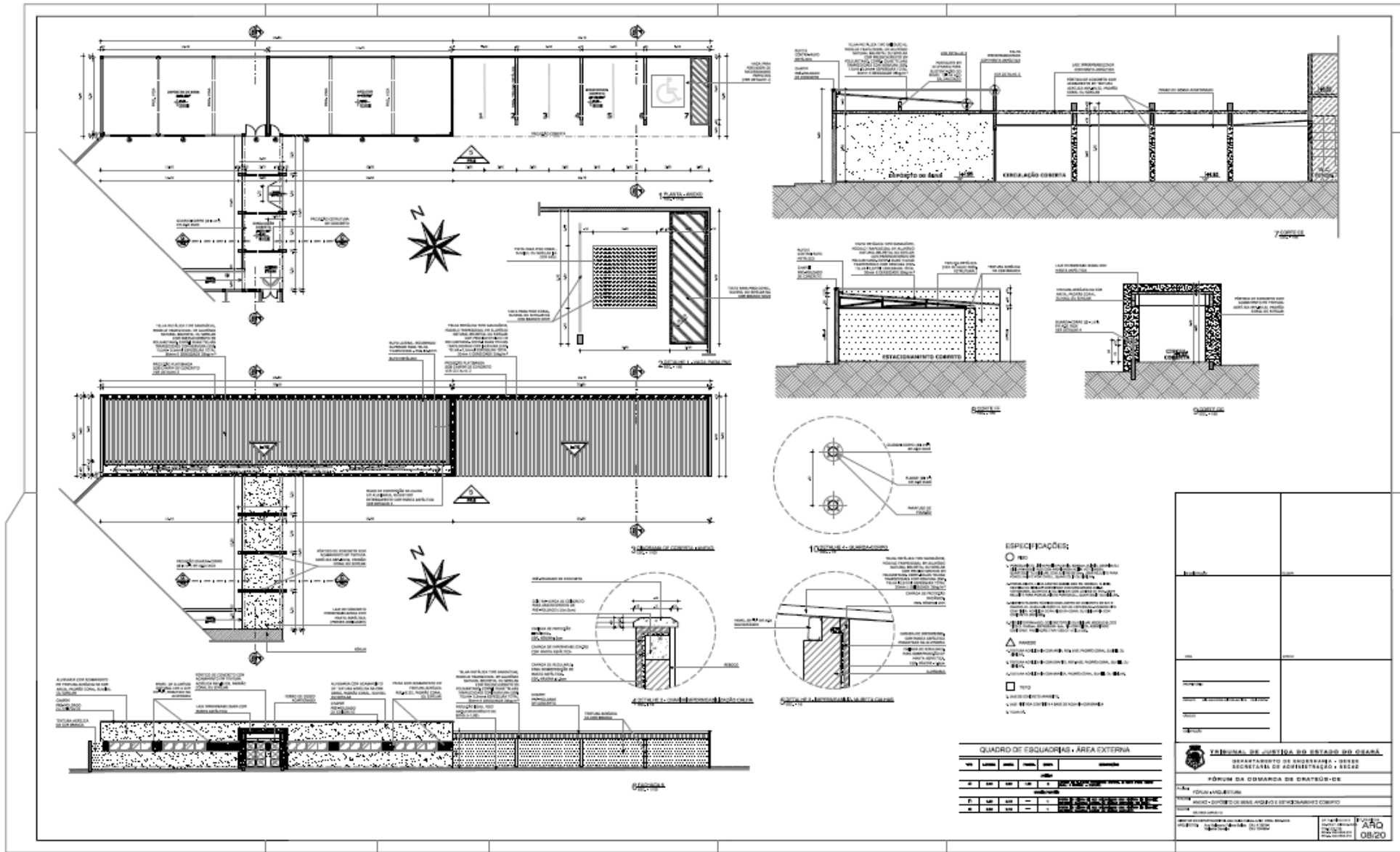


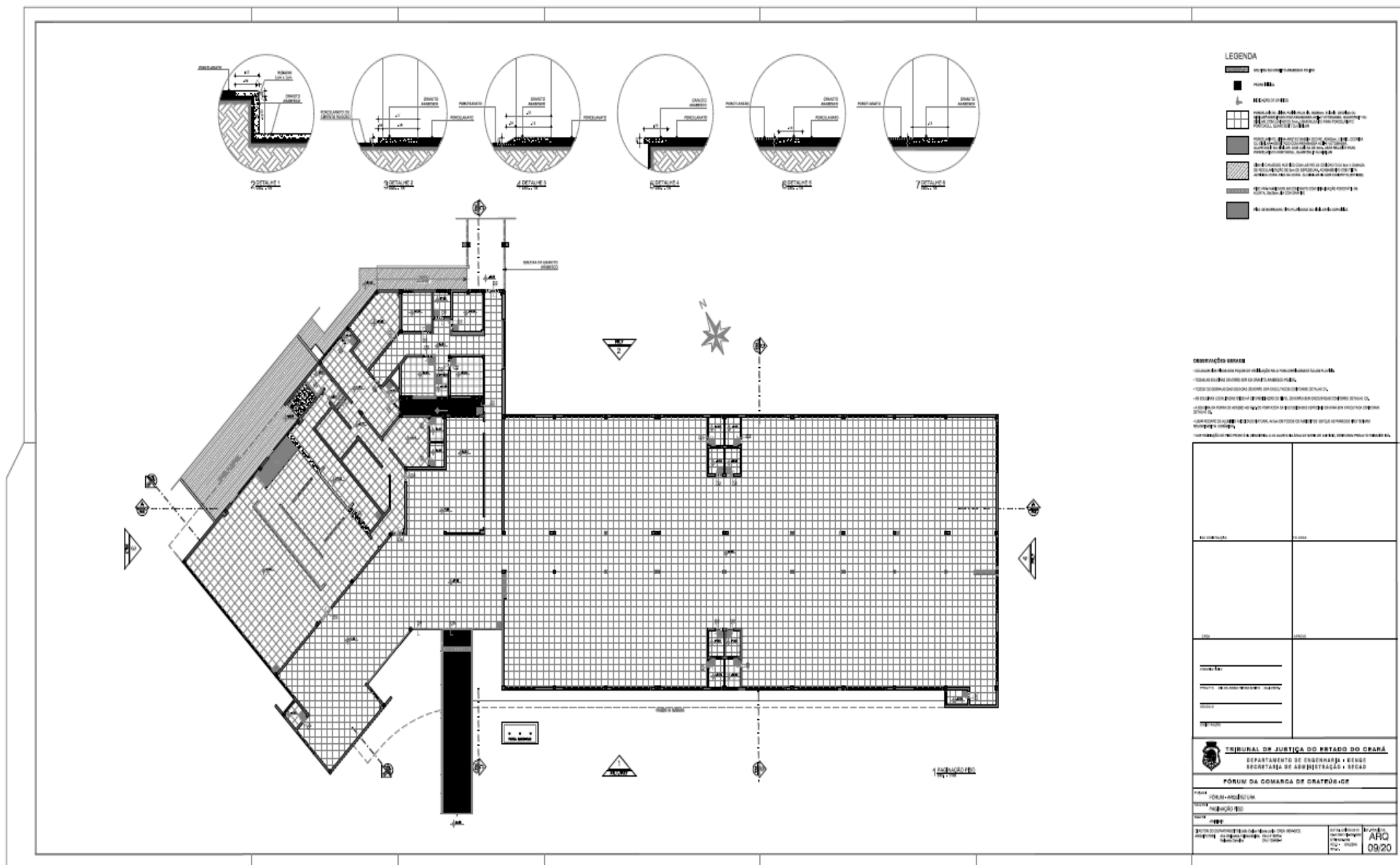
OBSERVAÇÕES GERAIS:

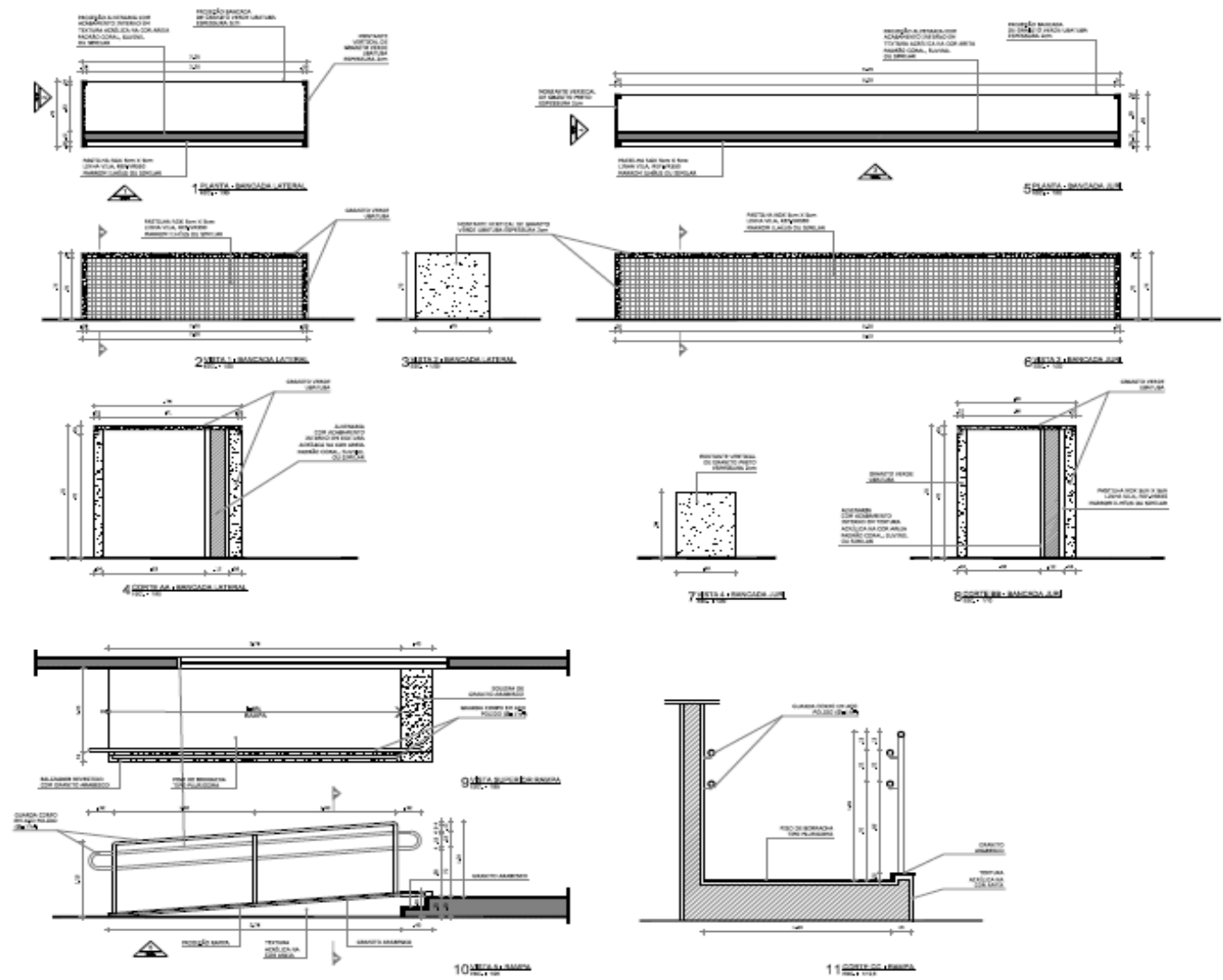
- Todos os detalhes devem obedecer às normas técnicas vigentes para o Brasil e para o Estado de Mato Grosso do Sul.
- Todas as especificações devem ser consultadas com o fabricante para a correta interpretação.
- O prazo de entrega dos materiais deve ser de 30 dias úteis após a aprovação dos projetos.
- O prazo de entrega dos serviços deve ser de 30 dias úteis após a aprovação dos projetos.
- O prazo de entrega dos serviços deve ser de 30 dias úteis após a aprovação dos projetos.
- O prazo de entrega dos serviços deve ser de 30 dias úteis após a aprovação dos projetos.
- O prazo de entrega dos serviços deve ser de 30 dias úteis após a aprovação dos projetos.

PROJETO:	
CLIENTE:	
ARQUITETO:	
ENGENHEIRO:	
DATA:	
LOCAL:	
ESCALA:	
FEITO EM:	
FEITO POR:	
REVISADO POR:	
APROVADO POR:	
PROJETO EM:	

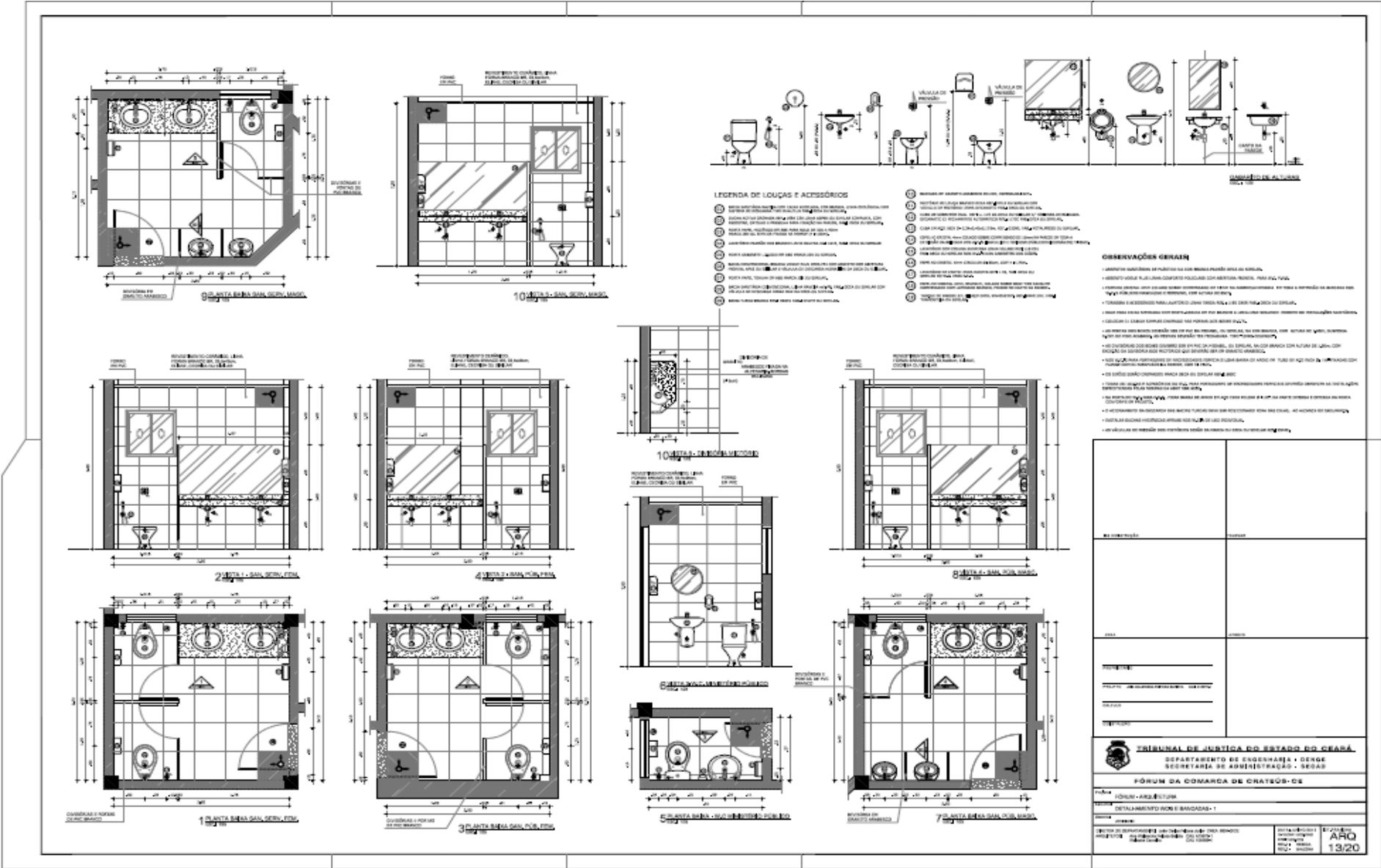

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL
 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E SERVIÇOS
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E SERVIDORES
FÓRUM DA COMARCA DE CRATEUS
 Rua: ...
 Fone: ...
 CEP: ...
 MANTENEDOR: ...
 DATA: ...
 APROVADO POR: ...
 DATA: ...
 ARQ 07/20

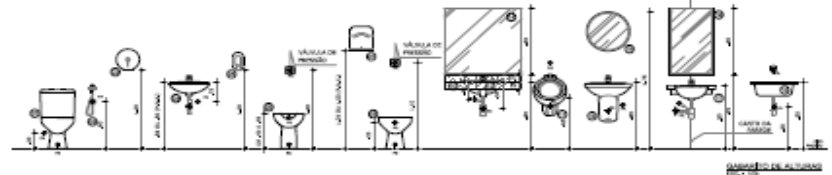
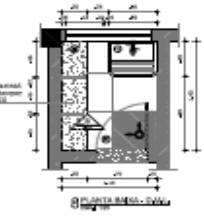
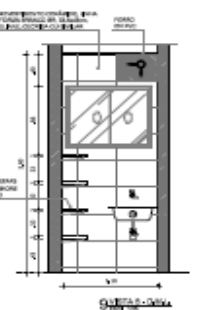
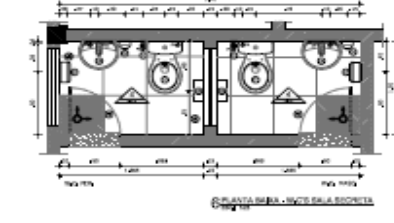
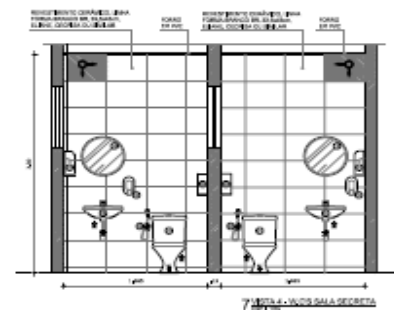
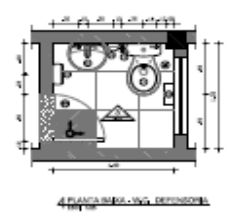
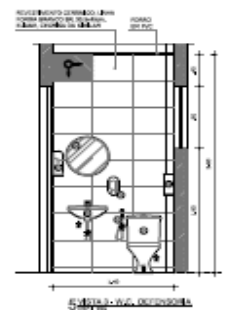
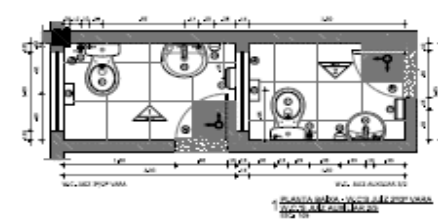
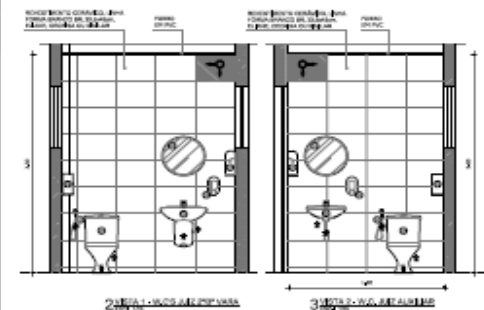
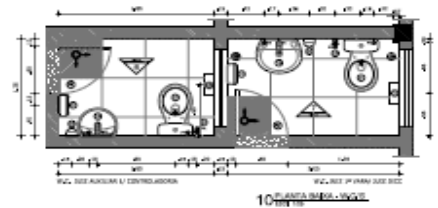
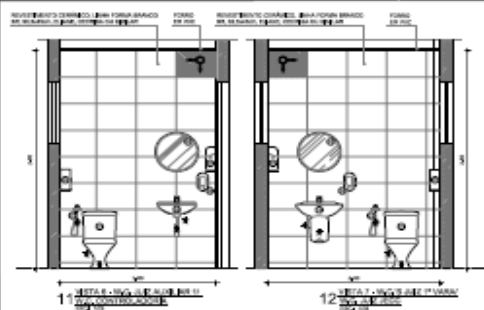






TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA - SENDE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SEAS	
FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS/CE	
FÓRUM - ARQUITETURA DETALHAMENTO BALDAPÉ	
Nº: 000 DATA: 12/20	





- LEGENDA DE LOUÇAS E ACESSÓRIOS**
- 100 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO
 - 101 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA
 - 102 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE
 - 103 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA
 - 104 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 - 105 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA
 - 106 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 - 107 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA
 - 108 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 - 109 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 - 110 BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA

- OBSERVAÇÕES GERAIS**
1. ACESSÓRIOS DE BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO
 2. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA
 3. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE
 4. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA
 5. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 6. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA
 7. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 8. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 9. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO
 10. BARRIL DE 100 LITROS COM TUBO DE 100 MM DE DIÂMETRO E 100 MM DE ALTURA E 100 MM DE PROFUNDIDADE E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA E 100 MM DE COMPRIMENTO E 100 MM DE LARGURA

NOME	
NOME	
PROFESSOR	
PROFESSOR	
PROFESSOR	
PROFESSOR	
PROFESSOR	

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E DESENHO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SECAD

FÓRUM DA COMARCA DE CRATEUS-CE

PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA
DETALHE: BARRIL E BARRILAS - 1

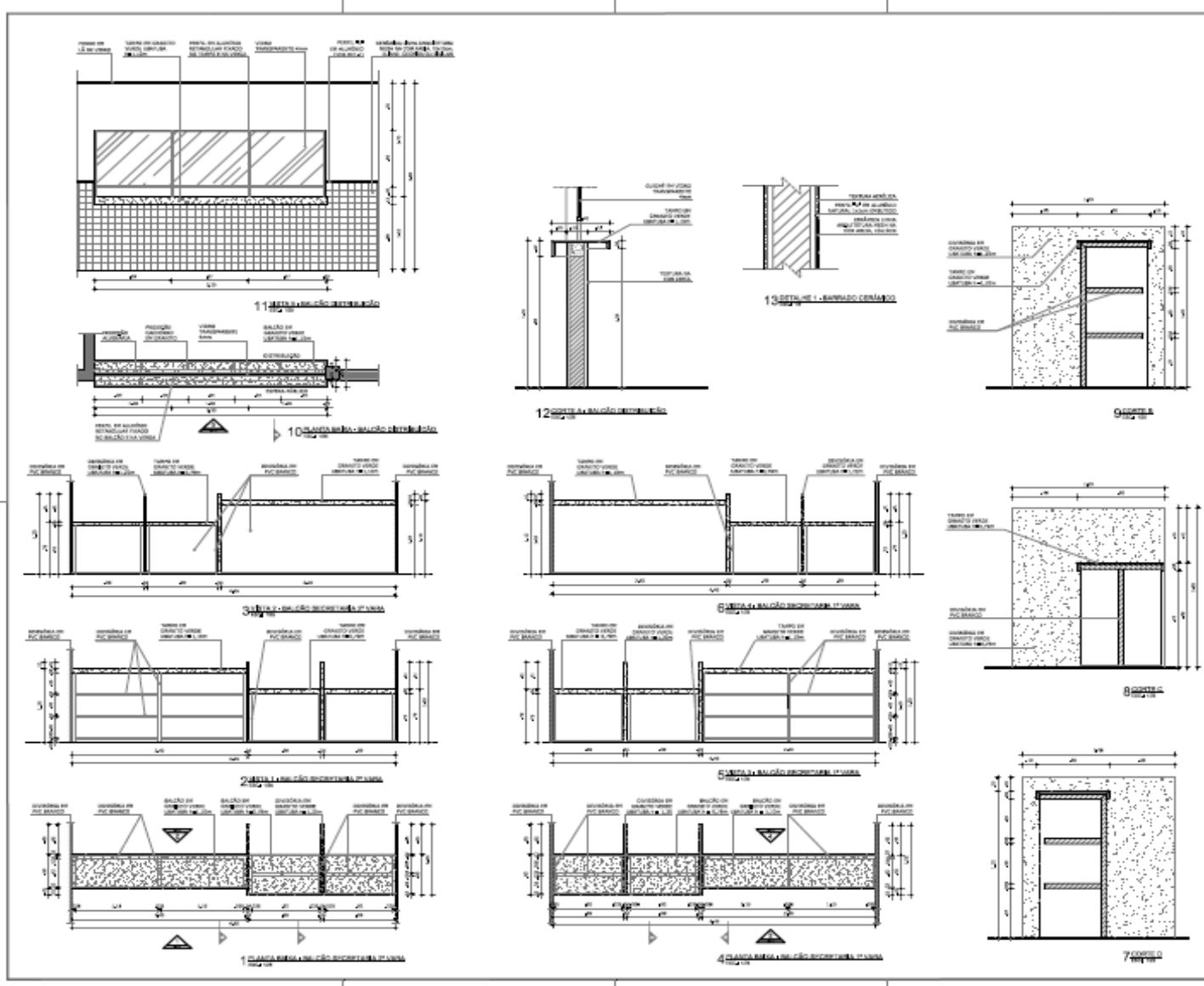
DATA: 14/02/2013

PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA
DETALHE: BARRIL E BARRILAS - 1

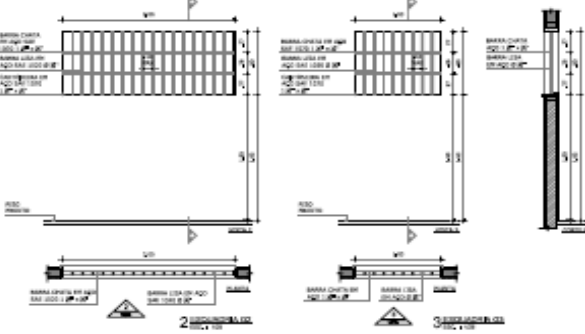
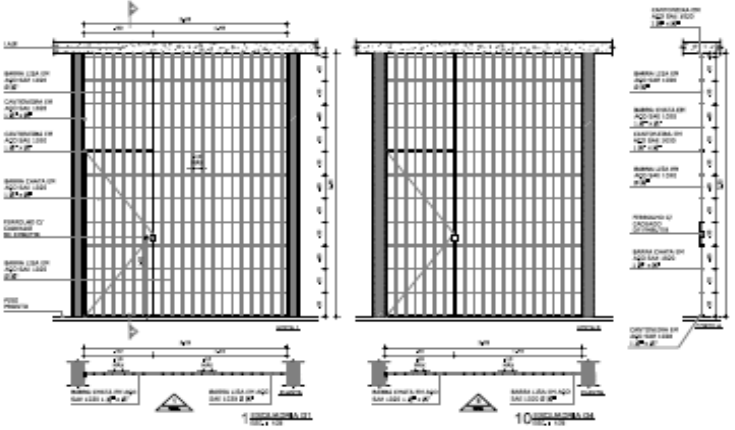
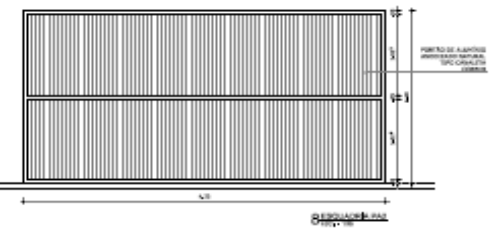
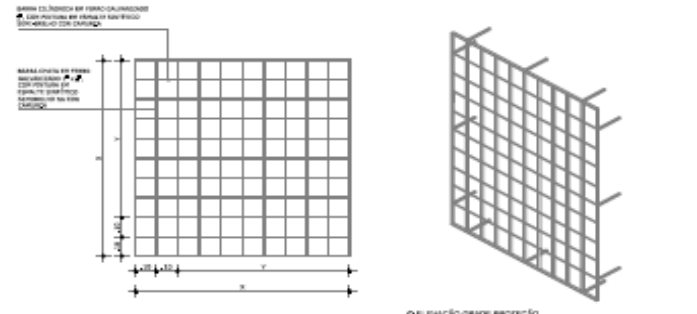
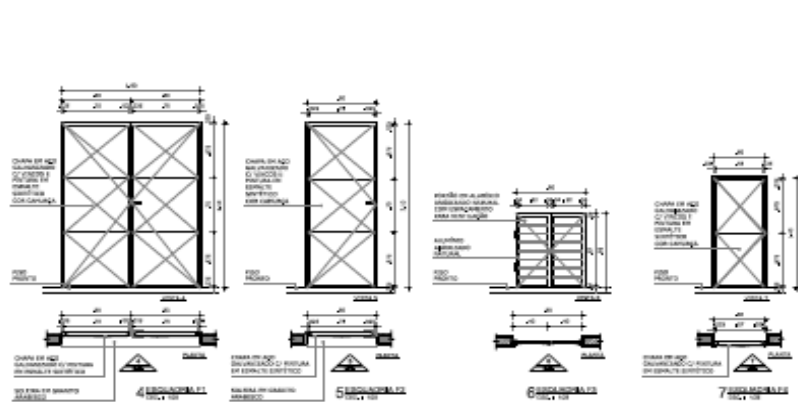
DATA: 14/02/2013

PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA
DETALHE: BARRIL E BARRILAS - 1

DATA: 14/02/2013



<p>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA - DENEC SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - SEDAC</p> <p>FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS</p> <p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	
<p>PROJETO: FÓRUM - ARQUITETURA</p> <p>LOCAL: CRATEÚS - CEARÁ</p> <p>DATA: 16/20</p>	



<p> TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA SENGE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO SECAD FÓRUM DA COMARCA DE CRATEÚS </p>	
<p> FÓRUM - ARQUITETURA DIVISÃO DE PROJETO DE EDIFICAÇÃO - 3 </p>	<p> DATA: 19/20 </p>

